



## Banco de Alimentos recebe doações da Wal-Mart

PÁG. 4

## Grupo Imagem completa 22 de fundação

PÁG. 4



## CNM/CUT faz pesquisa sobre plano de saúde nas ZFs

PÁG. 2



## Justiça eleitoral de Sorocaba trata candidaturas de maneira desigual

PÁG. 2

## CAMPANHA SALARIAL 2008

# RETA FINAL

Grupos 8, 2 e Fundação já têm acordos em todas as fábricas; no Grupo 3, trabalhadores de nove empresas de Sorocaba já conquistaram reajuste semelhante ao das montadoras



Acordo de 11,01% de reajuste e abono foi aprovada em assembléia pelos trabalhadores da autopeça Edscha

Acordos com o Grupo 3 (autopeças, forjarias e fábricas de parafusos), único ainda pendente na atual fase da campanha salarial, já beneficiam trabalhadores da Dana, Grupo Schaeffler, Grupo ZF, Texcoat, Comal e Edscha em Sorocaba.

Na quinta, dia 25, a proposta de 11,01% de reajuste e abono de R\$ 800 em duas vezes (outubro e janeiro) será apresentada em assembléia aos metalúrgicos da Metalac e da Motopeças.

O abono só está em pauta nas negociações do Grupo 3, devido à gratificação conquistada em acordo estadual da FEM/CUT com as montadoras de veículos.

Nos grupos 8,2 e fundições, o acordo estadual já está firmado. O Grupo 10 tem data-base somente em novembro. PÁGS 2 e 3.



Greve na Dana dia 17 abriu caminho para acordos locais



Na ZF, acordo conquistado é igual ao da Dana e da Schaeffler



Ademilson Terto, presidente interino do Sindicato, em assembléia que aprovou acordo na Schaeffler

## Confira balanço do Dieese sobre reajustes de metalúrgicos da FEM/CUT desde 2004

PÁG. 2

## Metso registra segundo acidente grave em 17 dias



Foguinho/Grupo Imagem

Sindicato realizou protesto contra acidentes na Metso na manhã do último dia 23

Na noite do último sábado, dia 20, na Metso Fundação, o metalúrgico Antônio Marcos Roy de Almeida de Jesus, 23 anos, foi atingido por uma peça de duas toneladas, que despençou de uma ponte rolante. O rapaz está internado e corre o risco de ficar paraplégico.

No dia 3 deste mês, Sidnei Aparecido Fogaça, 53 anos, morreu devido a acidente em um torno da Metso Equipamentos.

O Sindicato realizou protesto em frente à empresa dia 23 e participou de vitória no dia 24. PÁG 4

## Piscinas do Clube de Campo reabrem sábado



As piscinas do clube de Campo dos Metalúrgicos, no bairro do Eden, em Sorocaba, serão reabertas neste sábado, 27, para os sócios e seus familiares.

Os exames médicos serão feitos nos sábados, domingos e feriados, das 10h30 às 15h. PÁG 4

## Metalúrgicos de Iperó agora têm sede própria

Os metalúrgicos de Iperó ganharam, a partir desta semana, sua sede própria. Desde o último dia 20, os trabalhadores estão sendo atendidos na rua Samuel Domingues, 29, centro, ao lado da igreja Matriz. PÁG 4

## Essa é pra comemorar

Os trabalhadores metalúrgicos estão fechando esta semana mais uma campanha salarial e, como nos últimos anos, novamente estão saindo vitoriosos das mesas de negociações.

Além da reposição da inflação, de pouco mais de 7%, em média, a categoria comemora um aumento real nos salários de até 3,6%, como o que ocorreu com os trabalhadores do grupo 3.

É bom lembrar que em nenhum dos quatro grupos que se subdivide a categoria o reajuste, acima da inflação, foi inferior a 3%.

Isoladamente 3% parece pouco, é bem verdade. Mas é preciso salientar que esse índice é aplicado acima da inflação, ou seja, esses 3% são aumento real.

É preciso lembrar, também, que ao longo dos últimos 4 anos, depois que o presidente Lula botou esse País nos trilhos com o aquecimento de todos os setores da economia, a categoria metalúrgica já conquistou, em média, 47% de reajuste salarial, sendo que o aumento real, acima da inflação, passa de 16% em alguns grupos.

**Quem está na categoria há mais tempo se lembra muito bem como era difícil a gente conseguir a reposição da inflação nos anos 90 e começo desta década**

Quem está na categoria há mais tempo se lembra muito bem como era difícil a gente conseguir a reposição da inflação nos anos 90 e começo dessa década. Com um presidente entreguista [lembram-se do FHC, aquele que chamou os aposentados de vagabundo, vendeu tudo e ainda endividou o Brasil] e sem compromisso com os trabalhadores, quando os metalúrgicos conseguiam repor a inflação do período era algo para se comemorar. Sem dizer, claro, da luta que era para se arrumar uma nova colocação no mercado quando perdia o emprego, que era constante, nos anos 90 e começo dessa década, que andava achatada pela estagnação da economia e sofria a

corrosão salarial pela inflação e definhava a cada dia, chegando a menos de 19 mil trabalhadores.

É verdade que os pessimistas de plantão ainda andam se maldizendo por aí, reclamando do Sindicato, do colega de trabalho, do Governo Lula. Mas isso é normal. Em todos os lugares sempre se encontra os descontentes. Mas tenha a certeza de que quem anda por aí se queixando com o atual momento metalúrgico, não sabia qual era a realidade anterior ou é, por natureza, um reclamão.

A categoria, é verdade, tem muito o que conquistar; que o trabalhador brasileiro ainda é mal remunerado. Mas não se sobre uma escada a não ser de degrau em degrau.

Você, trabalhador consciente, esteja certo de que as conquistas não cessaram e que se tem muitos degraus para subir, mas que a subida deve ser feita no passo da coerência, do entendimento e do diálogo, nunca com passos maiores que a perna, afinal, quem dá o passo maior que a perna corre sério risco de cair.

## Eleições 2008

# Sorocaba: eleição desigual e injusta

A eleição em Sorocaba está sendo marcada pela injustiça. A coligação *Sorocaba Olhando para o Futuro*, do candidato Hamilton Pereira, vem sendo sistematicamente prejudicada por decisões que a fazem perder seu tempo de propagação na televisão, a impedem de colocar declarações verdadeiras, com críticas à atual administração municipal, e proíbem que divulgue tópicos de seu programa de governo. Até mesmo o jornal *Cnzeiro do Sul* abordou este tema em editorial no domingo, dia 21.

Tudo começou com a proibição de que o programa de televisão de Hamilton mostrasse as cenas e as declarações verdadeiras de moradores de Sorocaba que criticavam o serviço municipal de saúde em Sorocaba. Ao contrário de outras campanhas, quem falava ali não eram atores, mas moradores que autorizaram por escrito o uso na TV de suas reclamações. Mas a justiça eleitoral preferiu proibir o uso destas imagens e declarações.

Depois, por um pedido de um promotor público, Hamilton foi proibido de divulgar

suas propostas de criação do Bolsa Família municipal, um complemento, no nível municipal, da renda auferida pelas famílias sorocabanas inscritas no programa Bolsa Família do governo Lula. Pelo pedido do promotor Jorge Marum, atendido prontamente pela Justiça, Hamilton pode até ter sua candidatura cassada se insistir em fazer propaganda do Bolsa Família Municipal.

Por último, atendendo a um pedido da coligação que apóia o atual prefeito, a Justiça proibiu que fosse divulgada uma pesquisa eleitoral, realizada pelo instituto Brasmart, que mostrava números diferentes daqueles que o candidato Vitor Lippi vem usando em seus programas de TV. Por esta pesquisa, Lippi vem caindo e Hamilton está subindo na intenção de votos.

### Dois pesos e duas medidas

Enquanto atende imediatamente a todos os pedidos contra a candidatura Hamilton Pereira, a Justiça Eleitoral tem sido lenta para julgar

as reivindicações feitas pela coligação *Sorocaba Olhando para o Futuro* o contra a candidatura oficial. Esta, por exemplo, tem feito imagens e gravações dentro de prédios públicos, com funcionários públicos, o que é vedado pela lei.

No entanto, até agora — apesar do pedido da campanha do Hamilton —, nenhuma punição ou multa foi aplicada a Lippi, que continua a usar deste subterfúgio. E os juizes eleitorais ainda nem decidiram quem é que vai julgar o caso. Talvez após as eleições eles decidam.

Por que será que a candidatura de Hamilton Pereira, que a propaganda oficial diz que está cadente, assusta tanto os poderosos de plantão na cidade?

Desde a redemocratização do País que Sorocaba não vê uma eleição tão injusta quanto a atual. Têm sido usados dois pesos e duas medidas contra as candidaturas oposicionistas de Hamilton Pereira e Raul Marcelo.

Aqui, está valendo a antiga frase da República Velha: aos amigos, tudo; aos inimigos a lei.

## Campanha Salarial 2008

# Confira o reajuste acumulado

### Pesquisa na ZF

## Entrega do formulário sobre convênio médico vai até sexta-feira, dia 26

Termina nessa sexta-feira o prazo para que os trabalhadores das ZFs entreguem os formulários da pesquisa sobre o convênio médico da empresa.

A pesquisa, que não precisa ser identificada com o nome do trabalhador e é coordenada pelo Comitê Nacional dos Trabalhadores da ZF e Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT

CNM/CUT, tem a finalidade de medir o grau de eficiência do convênio e a satisfação ou insatisfação dos trabalhadores e seus familiares, para que melhoramentos e ajustes possam ser feitos, futuramente, se forem necessários.

Os formulários devem ser entregues preenchidos aos integrantes do CSE (Comitê Sindical de Empresa) nas plantas da ZF.



## Campanha Salarial 2008

# Garra e determinação resultaram em conquistas para toda a categoria

“Estamos impressionados com a garra e o grau de organização dos companheiros da Dana. Desde o primeiro minuto de paralisação sentimos a união e a determinação do pessoal, que exigia um bom acordo como forma de reconhecimento pelo tanto que produzem para a empresa”, afirma Valdeci Henrique da Silva, secre-

tário-geral do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região.

“Sem essa mobilização, nada seria possível. Essa unidade dos companheiros da Dana que possibilitou a conquista, que abriu caminho para conquistas em outras fábricas”, afirma o dirigente sindical.

“Também é necessário

reconhecer a valorizar a unidade dos trabalhadores do Grupo Schaeffler e do Grupo ZF, que fizeram as empresas serem ágeis na apresentação de proposta”.

“Em resumo, todos os metalúrgicos estão de parabéns e contribuíram para conquistarmos o melhor acordo coletivo dos últimos anos”, conclui.

Grupo 3			
Ano	Reajuste%	Inflação%	Aumento real%
2004	9,57	5,36	4,00
2005	8,16	5,01	3,00
2006	4,90	2,85	2,00
2007	7,44	4,82	2,50
2008	11,01	7,15	3,60
<b>Acumul.</b>	<b>48,27</b>	<b>27,79</b>	<b>16,02</b>

  

Fundições			
Ano	Reajuste%	Inflação%	Aumento real%
2004	9,57	5,36	4,00
2005	8,16	5,01	3,00
2006	4,9	2,85	2,00
2007	7,44	4,82	2,50
2008	10,5	7,15	3,13
<b>Acumul.</b>	<b>47,59</b>	<b>27,80</b>	<b>15,49</b>

  

Grupo 2*			
Ano	Reajuste%	Inflação%	Aumento real%
2004	9,57	5,36	4,00
2005	7,50	4,66	2,71
2006	5,00	2,87	2,07
2007	6,80	4,19	2,50
2008	10,8	7,56	3,00
<b>Acumul.</b>	<b>46,35</b>	<b>27,12</b>	<b>15,13</b>

  

Grupo 8*			
Ano	Reajuste%	Inflação%	Aumento real%
2004	9,57	5,36	4,00
2005	7,50	4,66	2,71
2006	5,00	2,87	2,07
2007	6,80	4,19	2,50
2008	11,00	7,77	3,00
<b>Acumul.</b>	<b>46,62</b>	<b>27,37</b>	<b>15,11</b>

FONTE: DIEESE - Subseção Metalúrgicos Sorocaba, Itu e Sato

\* Até 2007 os Grupos 2 e 8 formavam um só grupo: o Grupo 9

Veja nos quadros ao lado o balanço dos reajustes dos metalúrgicos da CUT nos últimos anos.

O levantamento, elaborado pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos), demonstra que a categoria teve quase 50% de reajuste nos últimos cinco anos.

A inflação acumulada de 2004 a 2008 gira em torno de 27%.

Nesse mesmo período, o aumento real (acima da inflação) foi de 15,1% a 16%, conforme o grupo metalúrgico.

“A mobilização dos metalúrgicos de Sorocaba e Região contribuiu e muito para que a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM), conseguisse conquistar acordos tão bons”, afirma Ademilson Terto da Silva, presidente interino do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região.

# Paralisação na Dana

A paralisação na Dana, em Sorocaba, na quarta-feira, 17, começou na entrada do primeiro turno, às 7h. Os patrões marcaram negociação para as 15h do mesmo dia.

Os metalúrgicos decidiram manter a paralisação no período da manhã

e conquistaram a adesão dos trabalhadores do segundo turno, a partir das 14h.

Sindicato e empresa sentaram para negociar às 15h. Por volta das 17h o Sindicato saiu da negociação com a proposta de 11,01% de reajuste de

abono de R\$ 800. A proposta foi aprovada em assembleia pelos trabalhadores, que permaneceram parados em frente à empresa, na zona industrial de Sorocaba.

O pessoal do segundo turno entrou para o trabalho por volta das 17h30.

### Folha Metalúrgica

Informativo semanal do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região  
Diretor responsável: Ademilson Terto da Silva (pres. em exercício)  
Jornalista responsável: Paulo Rogério L. de Andrade

Sede Sorocaba: Rua Júlio Hanser, 140.  
Tel. (015) 3334-5400  
Sede Iperó: av Santa Cruz, 65, centro.

### EXPEDIENTE

Tel. (15) 3266-1888  
Sede Regional Araçatiguama: rua Santa Cruz, 260, centro. Tel. (11) 4136-3840  
Contato em Piedade: Tel. (15) 9112-3148, falar com Ney  
site: www.smetal.org.br  
e-mail: diretoria@smetal.org.br  
Impressão - Ipagraf  
Tiragem : 37 mil exemplares



## Campanha Salarial 2008

# Metalúrgicos de nove empresas do G3 conquistam reajuste e abono

Acordos já beneficiam trabalhadores da Dana, Grupo Schaeffler, Grupo ZF, Texcoat, Comal e Edscha; Abono só está em pauta nas negociações do Grupo 3, devido à gratificação nas montadoras

FOTOS: Faguinho/Grupo Imagem



Proposta de acordo foi aprovada no grupo Schaeffler na segunda-feira, dia 22



João Farani, diretor do Sindicato e da FEM, em assembléia na ZF terça-feira, dia 23



Na Edscha, também autopeça, o acordo foi aprovado em assembléia na quarta-feira, dia 24

Os trabalhadores da autopeça Dana, em Sorocaba, pararam a produção por um dia na última quarta-feira, dia 17, e conquistaram 11,01% de reajuste e R\$ 800 de abono salarial, em duas parcelas iguais (outubro e janeiro).

Na sequência, o grupo Schaeffler, em negociação com o Sindicato, ofereceu a mesma proposta para os trabalhadores da Ina e da Luk. A proposta foi aprovada durante assembléia em frente às fábricas na última segunda, dia 22.

O mesmo acordo será aplicado aos metalúrgicos dos grupos ZF (Brasil, Sistemas e Lemforder). Os trabalhadores da ZF do Brasil e Sistemas fizeram uma paralisação de um dia na terça-feira para melhorar a proposta. Mas na quarta de manhã, voltaram ao trabalho.

Os metalúrgicos da Texcoat, Edscha e Comal também já aprovaram a proposta de 11,01% de reajuste e R\$ 800 de abono em duas parcelas (outubro e janeiro).

Na Metalac e na Motopeças, a mesma proposta será apresentada aos trabalhadores em assembléias nesta quinta, dia 25.

Foi devido ao impasse nas negociações com a bancada estadual do Grupo 3, que reúne autopeças, forjarias e fábricas de parafusos, que os metalúrgicos da CUT decidiram, há dez dias, decretar greve e iniciar paralisações por fábrica, em busca de acordos que atendam às reivindicações da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM).

Além de Sorocaba, também os metalúrgicos do ABC e de Taubaté vêm realizando paralisações e negociações nas fábricas do Grupo 3.

## O porquê do abono

Os abonos só estão sendo negociados com empresas do Grupo 3 (autopeças, fábricas de parafusos e forjarias).

A reivindicação toma como base o abono conquistado nas montadoras, das quais o Grupo 3 é o principal fornecedor (veja acordo das montadoras nesta página).

Excetuando-se montadoras e Grupo 3, não há casos de acordos que incluam abono em nenhum outro grupo metalúrgico no estado de São Paulo.



Trabalhadores da Dana foram os primeiros a conquistar o acordo do G3 na região, após greve no dia 17

## Grupos que já têm acordo

### GRUPO 2

A proposta do Grupo 2 (máquinas e eletroeletrônicos), aprovada em assembléia no último domingo, dia 14, garante 10,8% de reajuste (sendo 3% de aumento real e 7,56% referentes à inflação de julho do ano passado a agosto deste ano).

Os salários serão reajustados até o teto de R\$ 4.270,00. Aos salários superiores será incorporada

parcela fixa de R\$ 461,16.

Para aplicação do teto prevalecem as melhores condições negociadas em cada empresa. Outra conquista foi a mudança da data-base (de agosto para setembro).

#### Novos pisos G2

- R\$ 718,50 (12% de reajuste) nas fábricas com até 50 trabalhadores.
- R\$ 762,20 (11% de reajuste) nas fábricas de 50 a 500 trabalhadores.
- R\$ 839,86 (10,8% de

reajuste) nas fábricas com mais de 500 trabalhadores.

### FUNDIÇÕES

O acordo do Grupo das fundições garante 10,5% de reajuste, sendo 7,15% referentes à inflação e mais 3,13% de aumento real. Não há teto.

#### Novos pisos Fundições

Os pisos tiveram 11,01% de reajuste e passam a ser:

- R\$ 761,70 nas fábricas com até 350 trabalhadores.
- R\$ 913,53 nas fábricas com mais de 350 trabalhadores

### GRUPO 8

A proposta do Grupo 8, aprovada em assembléia dia 7 de setembro, garante reajuste de 11% a partir de 1º de setembro, sendo 7,78% de reposição da inflação (dos últimos 13 meses) e 3% de aumento real.

### Novos pisos G8

Os pisos tiveram de 11% a 12% de reajuste e passam para:

- R\$ 719,52 nas fábricas com até 50 trabalhadores (12%)
  - R\$ 762,00 nas fábricas de 51 a 500 trabalhadores (11%)
  - R\$ 841,00 nas fábricas com mais de 500 trabalhadores (11%)
- Outra conquista foi a mudança da data-base (de agosto para setembro).

## Veja como estão organizados os grupos patronais

### GRUPO 2

Data-base em agosto

SINDIMAQ – Sindicato Nacional das Indústrias de Máquinas

SINAEES – Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e similares do Estado de SP

### GRUPO 8 (acordo já aprovado)

Data-base em setembro a partir deste ano

SICETEL – Sindicato Nacional da Indústria de Trefilação e Laminado de Metais Ferrosos

SINDICEL – Sindicato das Indústrias de Condutores Elétricos e Trefilação e Laminado de Metais não Ferrosos

SINDRATAR – Sindicato da Indústria Refrigeração, Aquecimento, e tratamento de Ar no Estado de SP

SIMEFRE – Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários

SIAMFESP – Sindicato Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de SP

SIESCOMET – Sindicato da Indústria de Esquadrias Metálicas do Estado de SP

SIBAPEM – Sindicato da Indústria de Balanças, Pesos e Medidas de São Paulo

SINAFER – Sindicato da Indústria de Artefatos de Ferro, Metais e Ferramentas em Geral no Estado de SP

SINDIPEÇAS – Sindicato Nacional das Indústrias de Autopeças

SINPA – Sindicato Indústria de Porcas, Parafusos e Rebites.

SINDIFORJA – Sindicato Nacional da Indústria de Forjaria

FUNDAÇÃO Data-base em setembro

### OBSERVAÇÕES

As montadoras de veículos também tem data-base em setembro. Mas não há trabalhadores desse setor, por enquanto, na região de Sorocaba.

O Grupo 10 - Equipamentos odontológicos, oficinas mecânicas, fábricas de lâmpadas, etc - têm data-base apenas em 1º de novembro.

## Reajuste nas montadoras

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) e a Anfavea (sindicato patronal das montadoras) assinaram a Convenção Coletiva de Trabalho 2008/2009 no último dia 12.

A nova convenção estabelece reajuste salarial de 11,01% (7,15% correspondente à inflação e mais 3,6% de aumento real) que será concedido para os salários

até o teto de R\$ 7.500,00. Os salários superiores terão reposição de 7,15% acrescidos de parcela fixa de R\$ 289,30.

O piso salarial teve um reajuste de 12,6% e passou a valer R\$ 1.250.

Outra conquista foi o abono salarial único no valor de R\$ 1.450, que será pago em 22 de setembro. "Este, sem dúvida, foi o melhor acordo

que já firmamos com as montadoras nos últimos 20 anos", afirma Valmir Marques, o Biro-Biro, presidente da FEM-CUT.

A nova Convenção Coletiva beneficiará cerca de 55 mil metalúrgicos, sendo que 45 mil pertencem à base da FEM-CUT nas regiões do ABC e Taubaté.

Fonte: Tribuna Metalúrgica do ABC

## G10 será o próximo

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) entregou pauta em separado ao grupo 10 para renovação das cláusulas econômicas e sociais.

Uma das lutas será a manutenção da cláusula que garante estabilidade aos trabalhadores acidentados e portadores de doenças ocupacionais, ameaçada todo ano pelo setor. Além disso, a FEMCUT quer centrar fogo na mudança da

data-base para setembro, como ocorreu com os grupos 2 e 8 nesta campanha salarial. A data base do G10 é 1º de novembro.

Fazem parte do grupo 10 as empresas de equipamentos médicos e hospitalares, estamarias, funilarias e móveis de metal, lâmpadas e aparelhos de iluminação, mecânicas, reparação de superfícies, reparação de veículos, material bélico e rolas metálicas.

## Acidentes de Trabalho

# Acidente na Metso faz mais uma vítima

Peça de duas toneladas cai sobre um operário, que está internado em estado grave

Pelo menos 300 trabalhadores da Metso, fundição com plantas no parque Vitória Régia e avenida Independência, zona industrial de Sorocaba, fizeram um protesto de uma hora, na última terça, dia 23, pela manhã.

A paralisação, organizada pelo Sindicato dos Metalúrgicos, foi para chamar a atenção da direção da fábrica sobre os riscos de acidentes que a empresa está expondo seus funcionários.

No começo da noite do último sábado o metalúrgico Antônio Marcos Roy de Almeida de Jesus, 23 anos, foi esmagado por uma peça de aproximadamente duas toneladas, que despencou de uma ponte rolante, de cerca de 5 metros de altura, e o esmagou no chão da fábrica.

Roy teve múltiplas fraturas de costelas, perfurações nos pulmões e lesão da coluna cervical.

O acidente ocorreu na unidade de fundição, no parque Vitória Régia, e Roy está internado na UTI do Hospital Modelo, em Sorocaba.

No começo do mês, dia

3, na unidade da avenida Independência, o operário Sidney Aparecido Fogaça, 53 anos, morreu. Ele estava dentro de um torno quando o equipamento, ainda por motivos não esclarecidos pela empresa, entrou em funcionamento e matou o operário.

## Críticas

O presidente interino do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba, Ademilson Terto da Silva, criticou a direção da Metso em Sorocaba pela exposição a riscos de acidentes que a empresa vem submetendo os trabalhadores.

Terto também criticou a falta de transparência sobre os acidentes ocorridos na empresa. "A morte do companheiro Sidney só nos foi comunicada oficialmente dias depois; do acidente do Roy, ocorrido no sábado, até terça não tínhamos recebido a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho). Isso não está correto e vamos cobrar mudança de postura dessa fábrica", diz o sindicalista.



Sindicato fez protesto em frente à Metso da av. Independência no dia 23, para chamar atenção da sociedade sobre os graves acidentes acontecidos na empresa

FOTOS: Espalho/Imagem

## Combate à fome

## Banco de Alimentos começa a receber alimentos do Wal-Mart

O Banco de Alimentos de Sorocaba, mantido pelo Sindicato dos Metalúrgicos em parceria com a CEA-GESP, Sesi e ETE Rubens de Faria, começou, segunda-feira, a reaproveitar as sobras de alimentos do hipermercado Wal-Mart.

O convênio entre o Banco de Alimentos e Wal-Mart foi assinado na quinta-feira, 18, e vai aumentar a capacidade do banco em aproximadamente 70 toneladas por ano de hortaliças, frutas, verduras, laticínios e produtos secos. "A empresa tem como preocupação ajudar quem precisa", diz o diretor do hipermercado

no Brasil, Carlos Araújo. Ele acrescentou que optou pela parceria "porque sei da seriedade e da importância do Banco de Alimentos de Sorocaba".

Os produtos do Wal-Mart serão recolhidos diariamente e levados ao banco para o processo de seleção, higienização e empacotamento. Depois será entregue às entidades assistenciais cadastradas que faz o repasse às famílias carentes do município.

Atualmente o Banco de Alimentos prepara e distribui 30 toneladas por mês, que atende a 20 mil pessoas carentes.



Representantes da Ceagesp, Banco de Alimentos, Wal-Mart e Sindicato dos Metalúrgicos durante assinatura do convênio

## Comissão acompanha investigação do acidente

Uma comissão formada por um médico e um engenheiro de segurança da DRT (Delegacia Regional do Trabalho) e três diretores do Sindicato dos Metalúrgicos foram quarta, dia 24, pela manhã, à Metso, unidade do parque Vitória Régia, visitar o local onde ocorreu o acidente com Antônio Marcos Roy.

A empresa, que tem es-

condido acidentes e dificultado a ação dos dirigentes sindicais no chão da fábrica, se comprometeu, perante os sindicalistas e os representantes da DRT, a apresentar uma pauta com propostas para se melhorar a segurança nas unidades da indústria em Sorocaba.

O documento deve ser entregue no dia 1º de outubro, quando os sindicalistas

e representantes da DRT voltam a se reunir com a direção da fábrica.

"A Metso precisa rever seus equipamentos de segurança para se evitar outras tragédias. São dois casos gravíssimos em menos de um mês; isso é inadmissível, o trabalhador merece respeito", diz o diretor sindical Adilson Faustino, o Carpinha.

## Grupo Imagem completa 22 anos

O Grupo Imagem Núcleo de Fotografia e Vídeo de Sorocaba completou 22 anos no último dia 22 de setembro.

O Grupo Imagem come-

çou em 1986 com o objetivo de promover o convívio dos aficionados pela fotografia e vídeo mediante a realização de exposições, palestras, conferências, seminários,

concursos, boletins e excursões para se estabelecer um intercâmbio com instituições congêneras nacionais e internacionais, além de cursos de fotografia e afins.

Além de defender a categoria (fotógrafos e cinegrafistas), o Grupo Imagem também atua em várias outras frentes, como em defesa do meio ambiente, do patrimônio histórico e na divulgação de diversas outras atividades sócio-culturais.



## Clube de Campo reabre piscinas neste sábado

As piscinas do clube de Campo dos Metalúrgicos, no bairro do Éden, em Sorocaba, serão reabertas neste sábado, 27, para os sócios e seus familiares.

Os exames médicos serão feitos nos sábados, domingos e feriados, das 10h30 às 15h. O exame custa R\$ 5,00 e terá validade por três meses. Criança com menos de três anos não precisa de exame.

O clube, que fica aberto até o próximo inverno, funciona das 9h às 18h de quarta a domingo e feriados.

No dia 5, porém, dia da eleição, o clube de campo não abrirá.

O clube oferece piscinas, quadras, salas de jogos e quiosques para churrasco. Os quiosques, porém, devem ser reservados antecipadamente pelo telefone 3225-3377.

## Torneio de futsal recebe inscrições

Já estão abertas as inscrições para o torneio de futsal 2008 do Sindicato dos Metalúrgicos. Este ano haverá modalidades masculino e feminino.

As fichas de inscrições podem ser retiradas na sede do Sindicato em Sorocaba (com Carão) e com os membros de Comitê Sindicais de Empresa (CSEs). Mais informações na sede e com os membros de CSEs.



**ETEC**  
FERNANDO PRESTES  
www.etefernandoprestes.com.br

**ENSINO TÉCNICO e MÉDIO**  
1º SEMESTRE - 2009

**VESTIBULINHO**  
CURSOS GRATUITOS

<b>ENSINO MÉDIO</b>	- manhã - 200 vagas	Administração	- tarde - 40 vagas
Edificações / ênfase em Projetos	- noite - 40 vagas	Administração	- noite - 40 vagas
Mecânica - Projetos	- noite - 40 vagas	Contabilidade	- noite - 40 vagas
Segurança do Trabalho	- noite - 40 vagas	Informática	- manhã - 40 vagas
Design de Interiores	- noite - 40 vagas	Informática	- tarde - 40 vagas
Secretariado	- noite - 40 vagas	Informática	- noite - 40 vagas
		Agenciamento de Viagens (Guia de Turismo)	- tarde - 40 vagas

**REQUISITOS:**

<b>ENSINO TÉCNICO</b> cursando 2º ou 3º série ou ter concluído Ensino Médio	<b>ENSINO MÉDIO</b> estar concluído o Ensino Fundamental
--	---

**DOCUMENTOS:**  
Ficha de Inscrição (manual) preenchida, assinada sem rasuras e autenticada pelo banco.

**INSCRIÇÕES**  
INTERNET:  
06 a 16/Outubro  
www.vestibulinhoetec.com.br

Taxa: R\$ 20,00  
Manual: R\$ 5,00

Exame: 19.11.08 às 13:30 (Domingo)

ESCOLA:  
06 a 17/Outubro - Das 13 às 21 h.

Rua Natal, 340 - Jd. Paulistano - Sorocaba - Fone: (13) 3221-9677

**APOIO**  
CUT  
**SINDICATO DOS METALÚRGICOS**  
SOROCABA E REGIÃO